



## “ESTUDOS MATEMÁTICOS” E UMA CHAMADA PARA UMA PESQUISA COLETIVA

LEONARDO BARICHELLO  
UNICAMP - SP

### INTRODUÇÃO

Se você já estudou algum instrumento musical clássico ou violão de maneira um pouco mais sistemática, já deve conhecer o conceito de “*estudo*”. Trata-se de peças musicais escritas com duplo objetivo: promover a prática de certas técnicas sem deixarem de ser peças musicais genuinamente boas, agradáveis de se ouvir, bonitas.

Estudos musicais são frequentemente utilizados por professores de música para que seus estudantes pratiquem certas técnicas ao mesmo tempo que tocam algo que tem algum valor estético, ao invés de ser apenas um exercício repetitivo. O componente estético dos estudos em música são tão relevantes que alguns destes ganharam vida para além das aulas e são executados por orquestras e músicos profissionais por conta de sua beleza e qualidade, como é o caso de alguns estudos criados por músicos como Chopin e Baden Powell.

Em matemática, o pesquisador britânico Dr. Colin Foster emprestou o termo do campo da música para se referir a questões focadas em promover a fluência com algum procedimento ou habilidade, como identificar divisores ou resolver equações lineares, através de uma questão matematicamente instigante (FOSTER, 2013). A intenção por trás do conceito de “*estudo matemático*” é reconhecer a importância da fluência com certos procedimentos admitindo que o uso de questões repetitivas pode ser pouco motivador para os estudantes.

